



Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira

Plano de Desenvolvimento Social - 2011-2013

Pré-Diagnóstico

Dezembro de
2010

Ficha Técnica

Documento elaborado por:

Helena Seita Gonçalves – Câmara Municipal de Vila Franca de Xira,
Secretariado Técnico da Rede Social.

Ana Carla Costa – Câmara Municipal de Vila Franca de Xira,
Secretariado Técnico da Rede Social.

Equipa técnica de apoio:

Teresa Teixeira – CDLSS – Serviço Local de Vila Franca de Xira –
Núcleo Executivo da Rede Social.

Sílvia Carlos – DRELVT – Núcleo Executivo da Rede Social.

Rita Martins – AISC – Secretariado Técnico da Rede Social.

Guida Alves – Comissão Social Interfreguesias de Alhandra, Sobralinho
e S. João dos Montes - Secretariado Técnico da Rede Social.

Data de Edição: Dezembro de 2010.

Índice

1. Introdução pág. 4

2. A Rede Social no Município de Vila Franca de Xira
Breve Contextualização pág. 5

PARTE I

3. Pré-Diagnóstico Social	pág.9
3.1. Território	pág.9
3.2. Caracterização Geral	pág.10
3.2.1. Demografia	pág.10
3.2.2. Habilitações Escolares	pág.16
3.2.3. Emprego	pág.17
3.2.4. Rendimento	pág.19
3.3. Rede de Equipamentos e Serviços Sociais	pág.20
3.3.1. Social	pág.20
3.3.2. Saúde	pág.21
3.3.3. Habitação Municipal	pág.23
3.3.4. Educação e Formação	pág.24
3.4. Principais Problemáticas	pág.27
3.4.1. Desemprego	pág.27
3.4.2. Precariedade Económica	pág.27
3.4.3. Insucesso e Abandono Escolar	pág.30
3.4.4. Violência Escolar	pág.31
3.4.5. Violência Doméstica	pág.31
3.4.6. Crianças e Jovens em Risco	pág.33
3.4.7. Sem-Abrigo	pág.36

PARTE II

4.Plano de Desenvolvimento Social 2011-2013	pág.38
4.1. Metodologia	pág.38
4.2. Eixos de Intervenção	pág.39
4.3. Implementação	pág.43
4.4. Avaliação	pág.50

1. Introdução

Decorridos mais de dez anos de implementação da Rede Social no Concelho de Vila Franca de Xira, podemos afirmar que o trabalho desenvolvido neste âmbito tem contribuído para melhorar substancialmente a articulação entre os diferentes parceiros sociais locais. De facto, encontram-se estabilizados os procedimentos de comunicação e de planificação, implementação e avaliação da intervenção, o que tem garantido uma melhor gestão dos recursos e, simultaneamente, uma maior eficácia na resposta aos problemas das populações.

O documento que agora se apresenta pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do anterior Plano de Desenvolvimento Social (2005-2010), integrando um conjunto de propostas resultantes dos problemas identificados no Diagnóstico Social e dos contributos dos parceiros sociais locais.

Divide-se, basicamente, em duas partes:

- O Pré-diagnóstico social, que inclui dados base de caracterização do Concelho, de acordo com a matriz comum proposta pela Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa, o qual merecerá o devido aprofundamento em fase posterior, aquando da publicação dos próximos Censos.
- O Plano de Desenvolvimento Social para o triénio 2011-2013, que inclui a metodologia, eixos de intervenção, metodologia de implementação e avaliação.

2. A Rede Social no Município de Vila Franca de Xira – Breve Contextualização

A Rede Social foi criada através da Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97 de 18 de Novembro de 1997 e Declaração de Rectificação nº 10-O/98. Posteriormente foi publicado o Despacho Normativo nº 8/2002 de 12 de Fevereiro e o Dec-Lei nº 115/2006 de 14 de Junho.

Este Programa surge no contexto de afirmação de uma nova geração de políticas sociais activas, baseadas na responsabilização e mobilização do conjunto da sociedade e de cada indivíduo para o esforço de erradicação da pobreza e da exclusão social em Portugal.

Vila Franca de Xira aderiu a este Programa na fase do projecto-piloto, pelo que detém já uma larga experiência na articulação e congregação de esforços das redes de solidariedade locais, que trouxe mais-valias assinaláveis no âmbito das respostas às nossas populações.

A Rede Social materializa-se a nível local através das Comissões Sociais de Freguesia e/ou Inter-Freguesia (CSF/ CSIF) e dos Conselhos Locais de Acção Social (CLAS), constituindo plataformas de planeamento e coordenação da intervenção social, respectivamente, a nível de freguesia e Concelho.

O Conselho Local de Acção Social do Concelho de Vila Franca de Xira foi criado em 2000 e é actualmente constituído pelas seguintes entidades:

- Junta de Freguesia de Alhandra;
- Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo;
- Junta de Freguesia de Cachoeiras;
- Junta de Freguesia de Calhandriz;
- Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo;
- Junta de Freguesia de Forte da Casa;
- Junta de Freguesia de Póvoa Santa Iria;
- Junta de Freguesia de São João dos Montes;
- Junta de Freguesia de Sobralinho;
- Junta de Freguesia de Vialonga;
- Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira;

Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira

- Hospital Reynaldo dos Santos;
- Centros de Saúde do Concelho;
- Instituto de Solidariedade e Segurança Social – Serviço Local de Vila Franca de Xira;
- Direcção Geral de Reinserção Social;
- Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo;
- AERLIS;
- ACIS - Associação Comercial, Industrial e Serviços dos Concelhos de Vila Franca de Xira e Arruda dos Vinhos;
- ADINE - Associação de Dinamização Empresarial;
- Centro de Emprego de Vila Franca de Xira;
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vila Franca de Xira;
- Associação de Intervenção Social e Comunitária;
- Cercipova;
- Comissão de Reformados e Idosos de Alverca - Representante das Comissões de Reformados do Concelho;
- Centro de Formação Profissional de Alverca;
- Direcção Regional de Educação de Lisboa;
- GNR Destacamento Territorial de Vila Franca de Xira;
- Central de Cervejas.

O Núcleo executivo é constituído obrigatoriamente por representantes da Segurança Social, da Câmara Municipal e de uma entidade sem fins lucrativos, que no Concelho de Vila Franca de Xira é a AISC. Para além destas entidades integram o nosso Núcleo Executivo, por deliberação do CLAS, um representante da DREL e um representante das Juntas de Freguesia.

A Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira tem em funcionamento, desde 1998, 4 Comissões Sociais de Freguesia e 3 Comissões Sociais Interfreguesias:

- CSF da Póvoa de Sta. Iria;
- CSF do Forte da Casa;
- CSF de Vialonga;
- CSF da Castanheira;
- CSIF de Alverca e Calhandriz;
- CSIF de Alhandra, S. João dos Montes e Sobralinho.;
- CSIF de Vila Franca de Xira e Cachoeiras.



Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira

A nível supraconcelhio, organiza-se em plataformas territoriais com base nas actuais 28 NUT III, sendo que o nosso Concelho pertence à Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa.

Os documentos estratégicos enquadradores da Intervenção da Rede Social são o Diagnóstico Social (DS) e o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) do Concelho, que contém as linhas estratégicas de actuação de combate à pobreza e exclusão social e à promoção da inclusão e coesão sociais.

No Concelho de Vila Franca de Xira o primeiro Diagnóstico Social foi elaborado em 2002 e o PDS data de 2005, com vigência até ao final de 2010.

Neste sentido, estamos na altura de actualizar estes documentos, os quais irão apresentar uma estrutura bastante diferente em relação aos primeiros, de acordo com as mudanças que ocorreram no nosso tecido social nos últimos anos, com a experiência de trabalho no terreno e com as orientações emanadas da Plataforma Supraconcelhia.

Em relação ao DS, e tendo em conta que o Recenseamento Geral da População deverá ocorrer no próximo ano, decidiu-se em sede de Núcleo Executivo elaborar um pré-diagnóstico, o qual deverá ser aprofundado após a edição dos resultados dos Censos, privilegiando-se, nesta fase, a auscultação aos agentes locais no levantamento dos problemas, necessidades e prioridades de intervenção.



Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira

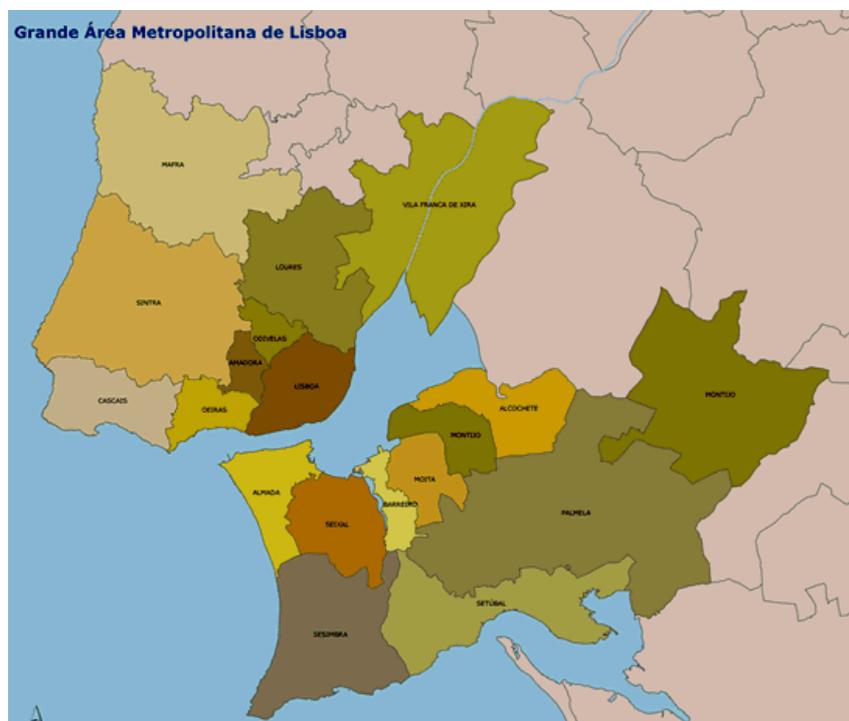
PARTE I

3. Pré-Diagnóstico Social

3.1. Território

O Concelho de Vila Franca de Xira localiza-se na Região de Lisboa e Vale do Tejo (NUT II), Sub-Região da Grande Lisboa (NUT III), no Distrito de Lisboa, Grande Área Metropolitana de Lisboa (AML).

Mapa 1-Grande Área Metropolitana de Lisboa



Fonte: Atlas da Área Metropolitana de Lisboa, 2003.

O Concelho, que se consubstancia numa extensão total de 317,7 Km², é composto por 11 freguesias (Alhandra, Alverca do Ribatejo, Cachoeiras, Calhandriz, Castanheira do Ribatejo, Forte da Casa, Póvoa de Santa Iria, São João dos Montes, Sobralinho, Vialonga e Vila Franca de Xira), com uma densidade populacional média de 453,7 habitantes por Km², num universo absoluto de 144 123 residentes¹.

¹ INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa, 2010.

Mapa 2 - Concelho de Vila Franca de Xira



O rio Tejo divide o Concelho em três áreas de características distintas: a zona oriental, constituída por planícies, lezírias e mouchões, com um povoamento quase nulo, predominando a exploração agrícola e a criação de gado; a zona ocidental, com uma faixa litoral onde se concentram as principais indústrias e os maiores núcleos urbanos; e o interior, de características mais rurais, onde predomina a pequena propriedade.

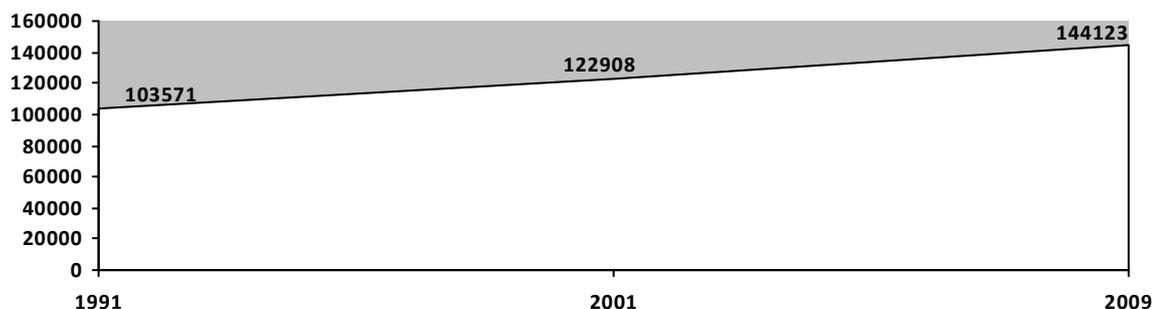
Fonte: Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, 2003.

3.2. Caracterização Geral

3.2.1. Demografia

De acordo com as projecções do INE a população no Concelho de Vila Franca de Xira sofreu um aumento de 40 552 habitantes entre 1991 e 2009. Em 2009 estimava-se que residiam no Concelho 144 123 habitantes, sendo que 70 662 eram homens (49,0%) e 73 461 mulheres (51,0%).

Gráfico 1 - População residente em Vila Franca de Xira em 1991, 2001 e 2009



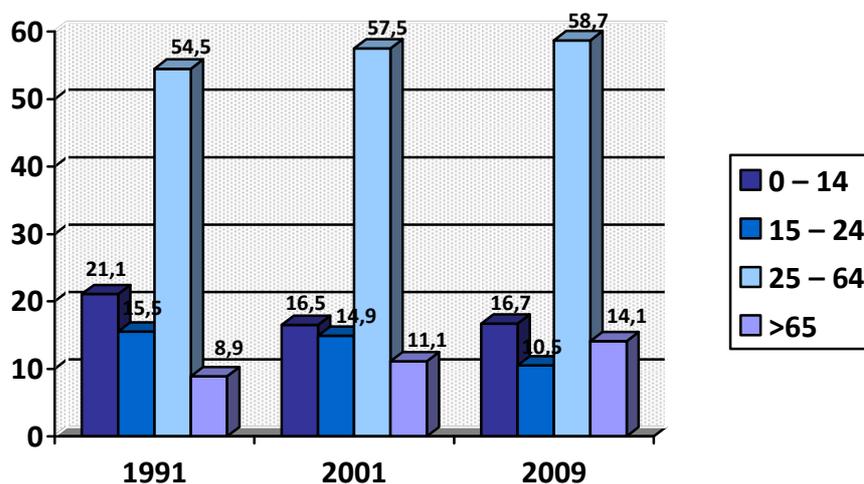
Fonte: INE – Censos de 1991 e 2001, Anuários Estatísticos de 2010.

Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira

Quanto à estrutura etária, verifica-se que a população está progressivamente a envelhecer, tendo-se verificado um decréscimo da classe etária dos mais jovens (dos 0 aos 14 anos) e um acréscimo da população mais velha (dos 25 aos 64 anos e com mais de 65 anos).

Apesar desta situação, é ainda evidente a capacidade de inversão da tendência de envelhecimento, uma vez que o peso da população mais jovem permanece superior à percentagem da população residente com mais de 65 anos.

Gráfico 2 - População residente, segundo o grupo etário em 1991, 2001 e 2008



Fonte: INE – Censos de 1991 e 2001, Anuários Estatísticos de 2010.

Em consonância com o referido anteriormente, verificamos um aumento do índice de envelhecimento no Concelho. Este índice passa de 71,3 em 2001 para 84,6 em 2009. Estes valores são, contudo, consideravelmente baixos se comparados com os verificados, quer em relação a Portugal (respectivamente 104,2 e 117,6), quer à Grande Lisboa (respectivamente 108,0 e 111,6).

Quadro 1 - Índice de envelhecimento por local de residência em 2001 e 2009

Período de Referência	Local de Residência	Índice de envelhecimento
2009	Portugal	117,6
	Grande Lisboa	111,6
	Vila Franca de Xira	84,6
2001	Portugal	104,2
	Grande Lisboa	108,0
	Vila Franca de Xira	71,3

Fonte: INE – Censos de 2001, Anuários Estatísticos de 2010.

Na mesma senda, verifica-se que o índice de dependência dos/as idosos/as no Concelho, embora tenha sofrido um acréscimo ao longo dos anos (16,1 em 2001; 20,4 em 2009), revela um cenário mais favorável, comparativamente aos outros níveis de análise. No País esses valores, para as mesmas datas, são respectivamente de 25,5 e 26,7. Na Grande Lisboa 23,4 e 27,2.

Quadro 2 - Índice de dependência de idosos/as por Local de residência em 2001 e 2009

Local de Residência	Índice de dependência de idosos	
	2009	2001
Portugal	26,7	24,5
Grande Lisboa	27,2	23,4
Vila Franca de Xira	20,4	16,1

Fonte: INE – Censos de 2001, Anuários Estatísticos de 2010.

O mesmo se verifica em relação do índice de dependência de jovens, tal como se pode verificar no quadro seguinte.

Quadro 3 - Índice de dependência de jovens por Local de residência em 2001 e 2008

Local de residência	Índice de dependência de jovens (Nº)	
	2008	2001
Portugal	22,8	23,5
Grande Lisboa	24,0	21,6
Vila Franca de Xira	23,9	22,6

Fonte: INE – Censos de 2001, Anuários Estatísticos de 2009.

Quadro 4 - Índice de dependência total por Local de residência

Local de Residência	Índice de dependência total (Nº)		
	2009	2005	2001
Portugal	49,4	48,6	48,0
Grande Lisboa	51,7	48,0	45,0
Vila Franca de Xira	44,4	41,1	38,7

Fonte: INE – Censos de 2001, Anuários Estatísticos de 2008.

Quanto à taxa de natalidade, embora tenha decrescido, o Concelho de Vila Franca de Xira apresenta em 2009 um valor semelhante à da Região da Grande Lisboa (10,8‰ e 11,4‰ respectivamente) e superior à do País (9,4‰).

A taxa de mortalidade encontra-se abaixo, quer da verificada na Região da Grande Lisboa, quer da média nacional (respectivamente 7,1‰, 9,2‰ e 9,8‰) e sofreu um decréscimo de 0,3‰ em relação ao ano de 2001.

Quadro 5 - Taxa bruta de mortalidade, natalidade e crescimento natural, por local de residência em 2001 e 2009

Período de referência dos dados	Local de Residência	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade
		%	‰	‰
2009	Portugal	-0,05	9,4	9,8
	Grande Lisboa	0,22	11,4	9,2
	Vila Franca de Xira	0,37	10,8	7,1
2001	Portugal	0,07	11,0	10,2
	Grande Lisboa	0,21	11,8	9,7
	Vila Franca de Xira	0,54	12,8	7,4

Fonte: INE – Censos de 2001, Anuários Estatísticos de 2010.

Consequentemente, a taxa de crescimento natural distingue-se por possuir valores bastante superiores aos registados a nível da Região da Grande Lisboa (respectivamente 0,37% e 0,22%) e do País, onde se assume um valor negativo de - 0,05%.

População Imigrante

Verifica-se um crescente aumento do número da população estrangeira que solicitou estatuto de residência no Concelho. Em 2002 solicitaram este estatuto 203 pessoas, em 2009 o número aumentou para 990, o que corresponde a 0,69% da população estrangeira que solicitou tal estatuto por habitante. Esse valor fica, ainda assim, abaixo do verificado na Região da Grande Lisboa (1.31%), embora acima do País (0,58%).

Quadro 6 - População estrangeira que solicitou estatuto de residência no Concelho de Vila Franca de Xira

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2009	Total
H	86	55	76	87	416	356	465	1541
M	117	77	112	124	303	257	525	1515
Total	203	132	188	211	719	616	990	3056

Fonte: INE – Anuários Estatísticos 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2010.

A População Estrangeira residente com estatuto legal em 2009² atingia os 8493 indivíduos, o que corresponde a 5.9% da população residente no concelho. Esta

²Fonte: INE, Anuário Estatístico 2010.

proporção é inferior à verificada na Região da Grande Lisboa (9,1%) e inferior ao valor do País (4,2%).

População com Deficiência

Não existindo dados mais recentes, registamos que a população com deficiência em 2001 tinha um peso de 5,6% na população total do Concelho (6891 pessoas, num universo de 122908 habitantes) prevalecendo tipologias de deficiência como a visual (28,5%) e a motora (24,3%).

Constatava-se uma maior ocorrência de população portadora de deficiência nos grupos etários dos/as adultos/as: 27,7% tinham idades entre os 50 e os 64 anos, resultado também do surgimento das designadas doenças profissionais no final da vida activa.

No grupo dos/as jovens (dos 0 aos 19 anos) esse valor era de 9,6%, isto é, 644 pessoas (0,5% da população total). Nesta faixa etária ocorria uma maior incidência de deficiência visual (39,6%), seguida de outras deficiências, auditiva, motora, mental e paralisia cerebral.

Quadro 7 - População com Deficiência Residente no Concelho de Vila Franca de Xira, por tipo de Deficiência e Sexo

	Deficiência Auditiva	Deficiência Visual	Deficiência Motora	Deficiência Mental	Paralisia Cerebral	Outras	Total
Homens	624 16,9	979 26,6	932 25,3	252 6,8	69 1,9	829 22,5	3 685 100,0
Mulheres	454 14,2	983 30,7	741 23,1	236 7,4	56 1,7	736 22,9	3 206 100,0
Total	1 078 15,6	1 962 28,5	1 673 24,3	488 7,2	125 1,8	1 556 22,6	6 891 100,0

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas e Recenseamento Geral da População e Habitação 2001.

Em relação às fontes de rendimento desta população com idade superior a 15 anos, é de destacar que a grande maioria beneficiava de apoios do Estado (53%), sendo que 47% usufruíam de pensão ou reforma. O peso dos rendimentos provenientes do trabalho era ainda assim considerável: 33%. Por outro lado, as pessoas portadoras de deficiência que se encontravam a cargo da família representavam 13% do total.

População Toxicodependente

Não existindo dados sobre o universo da população toxicodependente no Concelho, refira-se que no âmbito do Plano Integrado da Prevenção das Toxicodependências promovido pela Câmara Municipal, encontram-se em tratamento 343 utentes nos dois Núcleos de Atendimento a Toxicodependentes.

A grande maioria são homens 78,7%, com maior predominância etária a partir dos 30 anos - 65,6%.

De referir ainda que 41 destes/as utentes são portadores/as de HIV.

3.2.2. Habilitações Escolares

Em 2001, de acordo com os dados dos Censos, 14,2% da população do País não possuía qualquer nível de instrução; 58,5% possuía o ensino básico; 15,6% o ensino secundário e 10,7% o ensino superior. A situação das mulheres é claramente desvantajosa por relação à dos homens, já que do total de população sem nenhuma escolaridade 58,7% eram mulheres. Por outro lado, a percentagem de analfabetos/as com 10 ou mais anos era de 8,1%, sendo que a proporção de mulheres atingia os 66,4%. Inversamente, eram as mulheres que representam a população mais habilitada relativamente ao ensino superior. De facto, do total da população que atingiu este grau de ensino 56,1% eram mulheres.

No Concelho de Vila Franca de Xira a população sem grau de instrução era ligeiramente inferior por relação à situação do País – 12,0%, 42,7% possuía o ensino básico; 23,6% o ensino secundário; e 10,8% o ensino superior. À semelhança do que se verificava no País, as mulheres estavam mais representadas entre a população sem qualquer grau de escolaridade – 53,5% e representam 70,8% da população analfabeta com 10 e mais anos. Relativamente ao ensino superior, também no Concelho a percentagem de mulheres que atingiu este grau de ensino superou a dos homens, representando 57,1% do total.

No mesmo ano a Taxa de analfabetismo no concelho era de 5,4%, valor semelhante ao da Grande Lisboa (5,3%), mas inferior ao do País (9,0%).

Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira

Os dados mais actualizados disponíveis referem-se aos/às trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos do município, onde verificamos uma situação de relativa desvantagem por relação à situação da Grande Lisboa e do País (os níveis de ensino, quer os mais baixos, que os mais elevados atingem na globalidade valores sempre superiores no Concelho).

Quadro 8 – Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos do município 2008

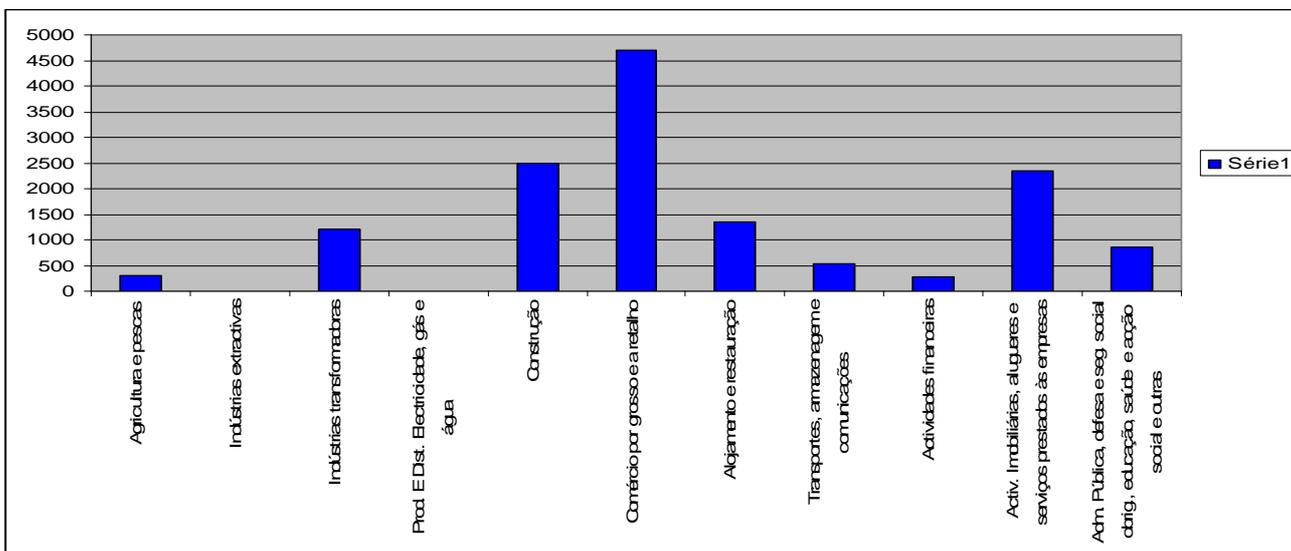
Total	Nível de habilitações								
	Inferior ao 1º ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino secundário	Bacharel	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	1,2	19,2	19,2	23,2	22,2	2,3	11,5	0,6	0,1
Grande Lisboa	0,9	13,5	11,5	21,0	28,2	3,2	19,4	1,1	0,2
Vila Franca de Xira	1,0	18,8	15,9	26,3	25,5	2,1	8,7	0,8	0,1

Fonte: INE – Anuário Estatístico 2010.

3.2.3. Emprego

O Concelho de Vila Franca de Xira sofreu nas últimas décadas uma forte pressão demográfica, num primeiro período fruto da sua industrialização (entre as décadas de 40 e 70) e, depois, até aos dias de hoje, em consequência do crescimento de tipo suburbano, alimentado por novos/as residentes que trabalham fora do Concelho. A partir da década de 70, assistiu-se à transformação do tecido económico, das actividades produtivas e do padrão empresarial no sentido da terciarização do tecido empresarial.

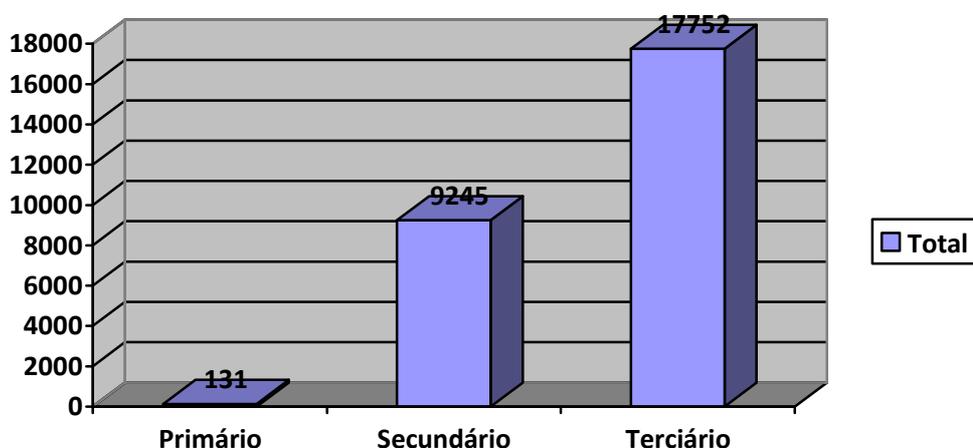
Gráfico 3 - Empresas segundo a Classificação das Actividades Económicas



Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Como se pode verificar, o peso da agricultura e pescas é diminuto e a indústria viu a sua importância diminuir fortemente nos últimos anos, apesar de ainda subsistirem 1200 empresas na área das indústrias extractivas. Inversamente, os sectores mais representados são os do comércio, a construção, as actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas e o alojamento e restauração.

Gráfico 4 - Actividade Económica por Secções da CAE



Fonte: INE – Anuário Estatístico 2010.

Em consonância com a realidade anterior, nas grandes secções da CAE verificamos que apenas 0,5% da população empregada trabalha na agricultura, 34,1% na indústria e 65,4% na área dos serviços.

3.2.4. Rendimento

O rendimento médio mensal no Concelho de Vila Franca de Xira aumentou entre o período de 2004 a 2008, é inferior ao verificado na Grande Lisboa, mas superior ao do País.

Quadro 9 – Ganho Médio Mensal por localização Geográfica 2008 e 2004

Localização Geográfica	Ganho médio mensal (€) ³	
	2008	2004
Portugal	1 008,0	877,5
Grande Lisboa	1 347,3	1 189,8
Vila Franca de Xira	1 081,0	968,9

Fonte: INE – Anuário Estatístico 2010.

Numa análise por sector de actividade verifica-se que, em Vila Franca de Xira, o Sector Terciário é onde o ganho médio mensal é menor. Por outro lado, esse valor é francamente inferior aos verificados na Grande Lisboa e País.

As mulheres têm um ganho médio mensal inferior ao dos homens em todos os sectores de actividade.

Quadro 10 - Ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2008

	Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	714,5	761,8	614,5	915,4	985,4	747,3	1 067,0	1 227,9	915,3
Grande Lisboa	805,0	849,4	710,8	1 236,1	1 259,3	1 161,2	1 374,2	1 569,5	1 169,0
Vila Franca de Xira	1 029,0	1 054,5	946,6	1 312,6	1 338,6	1 198,4	960,8	1 080,8	828,3

Fonte: INE – Anuário Estatístico 2010.

³ Os dados referem-se a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

3.3. Rede de Equipamentos e Serviços Sociais

3.3.1. Social

O Concelho de Vila Franca de Xira é um exemplo vivo de dinamismo ao nível das respostas de apoio às crianças, idosos/as e população com deficiência.

O quadro que se segue referencia as respostas existentes, a sua capacidade e número de utentes.

Quadro 11 – Respostas Existentes, capacidade e número de Utentes no concelho de Vila Franca de Xira

Tipologia	Capacidade	Nº de Utentes
Creche	1381	1306
Creche familiar	182	170
Pré-Escolar	2385	2324
ATL	2851	2684
CAT	20	20
Apoio Domiciliário	607	561
Centro de Apoio Ocupacional	169	164
Centro de Convívio	240	85
Centro de Dia	662	544
Intervenção Precoce	24	20
Lar de Idosos	697	688
Lar Residencial	26	26

Fonte: ISS, Serviço local de Segurança Social de Vila Franca de Xira, 2010.

Para além destes equipamentos as respostas para a população sem-abrigo são essencialmente o Refeitório Social, que dá apoio a 37 utentes e a distribuição alimentar efectuada pela associação “Os Companheiros da Noite” que dá apoio a 45 pessoas sem-abrigo.

Na área da Toxicodependência existem 2 Núcleos de Atendimento a Toxicodependentes que durante o ano de 2010 apoiaram 343 utentes.

No âmbito do apoio alimentar e ao abrigo do Programa Comunitário de Apoio Alimentar a Carenciados encontram-se abrangidas 18 Instituições (1 instituição mediadora, 6 beneficiárias e 11 mistas), que dão apoio a 383 famílias (1013 pessoas).

3.3.2. Saúde

As condições de saúde da população e o seu acesso aos serviços de saúde decorrem, em grande parte, da qualidade desses serviços de saúde disponíveis no Concelho. Deste ponto de vista, alguns indicadores remetem-nos para algumas fragilidades nas respostas locais, pesem embora as significativas melhorias que se têm vindo a verificar nos últimos anos.

Um dos indicadores mais desfavoráveis é o número de médicos/as por 1000 habitantes que, no ano de 2009 era de 1,3 no Concelho, valor bastante abaixo do verificado na Grande Lisboa – 6,5 e no País – 3,8. O mesmo se verifica em relação ao número de enfermeiros/as por 1000 habitantes, que era de 3,3 no Concelho, 6,6 na Grande Lisboa e 5,6 no País.

Quanto ao número de farmácias por 1000 habitantes, os valores são bastante mais equilibrados – 0,2 no Concelho (27) e 0,3 nos outros níveis de análise.

Refira-se, ainda, quanto ao número de camas por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde, a clara desvantagem do Concelho, com um valor de 1,5, por relação à Grande Lisboa – 4,8, e ao País – 3,4.

O Concelho de Vila Franca de Xira possui apenas um hospital oficial que assegura a cobertura da prestação de cuidados de saúde a mais de 200 mil residentes da sua área de influência, que abrange os Concelhos de Vila Franca de Xira, Arruda dos Vinhos, Alenquer e Azambuja.

Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira

No Hospital Reynaldo dos Santos (HRS) encontram-se ao serviço 258 enfermeiros/as e 75 médicos/as.

Não dispõe de valência de psiquiatria, existindo um protocolo de colaboração com o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, no âmbito do qual se desloca semanalmente uma equipa médica e de enfermagem às instalações do HRS, a fim de serem avaliados e consultados os doentes da área de influência do Hospital inscritos na Consulta do Hospital Júlio de Matos.

Relativamente ao pessoal ao serviço nos Centros de Saúde do Concelho de Vila Franca de Xira é o que consta do quadro seguinte.

Quadro 12 - Unidades de Cuidados Saúde Personalizados – Técnicos/as de Saúde

	Nº de médicos/as	Nº de enfermeiros/as	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Total
Alverca	10	12	7	4	33
Arcena	3	3	2	1	9
Póvoa de Sta. Iria	11	11	5	6	33
Alhandra	8	8	5	2	23
Vila Franca de Xira	10	10	9	6	35
USF Villa Longa	11	11	8	3	33
Forte da Casa	6	8	6	1	21
Castanheira	5	4	2	1	12

Fonte: Centros de Saúde do Concelho, 2010.

O total de utentes dos Centros de Saúde é de 139 847, sendo que 22,1% (30 969 pessoas) não têm médico/a de família atribuído/a.

Quadro 13 - Utentes de Cuidados Saúde Personalizados

Utentes	Alverca	Arcena	Póvoa de Sta. Iria	Alhandra	Vila Franca de Xira	VillaLonga	Forte da Casa	Castanheira	Total
Total de utentes inscritos/as	27193	8000	24906	14926	23321	20155	12665	8681	139847
Total de utentes sem médico/a	12027	2956	6875	2496	5040	449	685	441	30969
Média de utentes por médico/a	2538	2500	2041,5	1776,9	2045,7	1832,3	1918,9	1669,4	

Fonte: Centros de Saúde do Concelho, 2010.

3.3.3. Habitação Municipal

A Câmara Municipal dispõe de 1136 fogos de habitação social, distribuídos pelo Concelho, com uma concentração nas Freguesias de Vila Franca de Xira, Vialonga, Póvoa de Sta. Iria, Alverca e Castanheira do Ribatejo.

Quadro 14 - Nº de Fogos Existentes Por freguesia e Tipologia

Freguesia	T0	T1	T2	T3	T4	T5	Total
Alhandra	0	14	16	36	8	0	74
Alverca do Ribatejo	0	25	51	27	0	0	103
Calhandriz	0	0	0	2	0	0	2
Castanheira do Ribatejo	0	11	52	38	5	0	106
Forte da Casa	0	21	13	27	7	0	68
Póvoa de Sta Iria	34	20	55	19	5	0	133
Sobralinho	2	2	1	7	20	0	30
Vialonga	0	10	114	128	31	0	283
Vila Franca de Xira	0	50	146	126	13	2	337
Total	3	152	454	126	13	2	1136

Fonte: Câmara Municipal de Vila Franca de Xira – Departamento de Habitação Saúde e Acção Social.

3.3.4. Educação e Formação

Estavam matriculados/as no ano lectivo de 2008/2009, um total de 21 867 alunos/as.

Quadro 15 – Alunos/as matriculados/as, Ensino Básico por modalidade de ensino, 2008/2009

	Ensino básico								
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Ensino regular	ER ⁴	Total	Ensino regular	ER ⁵	Total	Ensino regular	ER ⁶
Vila Franca de Xira	6 238	6 208	0	3 020	2 962	0	6 041	3 871	0

Fonte: INE – Anuário Estatístico 2010.

Quadro 16 – Alunos/as matriculados/as Ensino Secundário por modalidade de ensino, 2008/2009

	Ensino secundário				
	Total	das quais:			
		Ensino regular			ER ⁷
		Total	Cursos gerais/ científico- humanísticos	Cursos tecnológicos	
Vila Franca de Xira	6 568	2 228	1 954	274	205

Fonte: INE – Anuário Estatístico 2010.

Os/as alunos/as inserem-se sobretudo no ensino público, à excepção do pré-escolar, onde 72,8% se encontram no sector privado.

Quadro 17 – Nº de Alunos/as inscritos/as nos Estabelecimentos de Pré-Escolar e Ensino Básico, Público e Privado, 2008/2009

	Educação pré-escolar		Ensino básico					
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo	
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Vila Franca de Xira	1 042	2 788	5 622	616	2 830	190	5 839	202

Fonte: INE – Anuário Estatístico 2010.

⁴ Ensino Recorrente

⁵ Ensino Recorrente

⁶ Ensino Recorrente

⁷ Ensino Recorrente

Quadro 18 – Nº de Alunos/as inscritos/as nos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Pós-Secundário não superiores, Público e Privado 2008/2009

	Ensino secundário		Ensino pós-secundário não superior	
	Público	Privado	Público	Privado
Vila Franca de Xira	6 476	92	19	0

Fonte: INE – Anuário Estatístico 2010.

A Taxa de pré-escolarização no concelho é de 75,7, valor inferior ao registado quer na Grande Lisboa, quer no País.

Quadro 19 - Indicadores de educação, Taxa de pré-escolarização, Taxa bruta de escolarização, Taxa bruta de escolarização 2008/2009

	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico			
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Portugal	83,4	130,6	146,7	7,8	3,6	7,6	14,0
Grande Lisboa	78,0	128,8	163,9	9,3	4,1	10,6	16,4
Vila Franca de Xira	75,7	112,5	151,8	8,5	3,8	8,7	15,9

Fonte: INE – Anuário Estatístico 2010.

Quadro 20 - Indicadores de educação, Taxa de transição/conclusão no ensino secundário, relação de feminidade no ensino secundário 2008/2009

	Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Portugal	80,9	78,6	84,9	52,0
Grande Lisboa	79,1	77,6	82,1	50,4
Vila Franca de Xira	82,1	81,3	83,6	51,6

Fonte: INE – Anuário Estatístico 2010.

Quanto à rede escolar pública do Concelho, abrange todos os ciclos de ensino, com excepção do ensino superior.

Quadro 21 - Estabelecimentos de educação/ensino Pré-Escolar e Ensino Básico, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2008/2009.

	Educação pré-escolar		Ensino Básico					
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo	
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Vila Franca de Xira	22	30	36	3	10	1	13	1

Fonte: INE – Anuário Estatístico 2010.

Quadro 22 - Estabelecimentos de educação/ensino Secundário, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2008/2009.

	Ensino secundário	
	Público	Privado
Vila Franca de Xira	5	0

Fonte: INE – Anuário Estatístico 2010.

Actualmente todos os Jardins de Infância e escolas do 1º ciclo da Rede Pública têm acesso à internet.

No que se refere às Actividades de Enriquecimento Curricular tem existido um aumento progressivo dos/as alunos/as inscritos/as, tal como se pode constatar no quadro seguinte.

Quadro 23 – Nº de Alunos/as inscritos/as nas Actividades de Enriquecimento Curricular.

Ano lectivo	Número de alunos/as inscritos/as nas AEC'S
2006/2007	4079
2007/2008	4102
2008/2009	4140
2009/2010	4216
2010/2011 ⁸	4254

Fonte: Câmara Municipal, 2010.

⁸ Os valores referentes ao ano lectivo 2010/2011 poderão sofrer alterações

3.4. Principais Problemáticas

3.4.1. Desemprego

O número de desempregos/as inscritos/as nos Centros de Emprego tem vindo a aumentar, sendo que em 2010 se registaram os seguintes números:

Quadro 24 - Nº de Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego de 2010

	Género		Tempo de Inscrição		Situação face à Procura de Emprego		Total
	Homens	Mulheres	- 1ano	1 ano e+	1º Emprego	Novo Emprego	
Janeiro	3184	3244	4600	1828	268	6160	6428
Fevereiro	3262	3406	4755	1913	191	6377	6668
Março	3355	3473	4830	1998	302	6526	6828
Abril	3392	3534	4890	2036	307	6619	6926
Maió	3377	3394	4728	2043	302	6469	6771
Junho	3295	3404	4595	2104	305	6394	6699
Julho	3091	3338	4346	2083	258	6171	6429
Agosto	3053	3493	4364	2182	299	6247	6546
Setembro	3099	3552	4422	2229	335	6316	6651
Outubro	3079	3380	4297	2162	344	9115	6459
Novembro	2989	3245	4103	2132	346	5889	6235

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, 2010.

Actualmente os/as desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego representam 4,3% da população do Concelho. A situação de desemprego atinge sobretudo as mulheres. Existe uma tendência para o aumento do desemprego de longa duração.

3.4.2. Precariedade Económica

Em 2009 existiam 7603 Beneficiários/as de Subsídio de Desemprego no Concelho, sendo que 3754 eram homens e 3849 mulheres. Mais de metade (51%) são novos/as beneficiários/as.

Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira

A faixa etária mais atingida situa-se entre os 30 e os 49 anos, com 43,5% de beneficiários/as.

Relativamente ao valor médio do subsídio de desemprego, o Concelho de Vila Franca de Xira apresenta um valor inferior ao da Grande Lisboa, mas superior ao do País (respectivamente 3648, 3895, 3411). Este valor é sempre superior nos homens em todos os níveis de análise.

Quadro 25 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2009

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M	
	€							
Portugal	4 535	4 383	5 288	2 617	3 411	3 663	3 176	797
Grande Lisboa	5 930	4 667	7 024	3 279	3 895	4 078	3 703	901
Vila Franca de Xira	5 720	4 882	6 840	3 147	3 648	3 970	3 335	847

Fonte: INE – Anuário Estatístico 2010.

No mesmo ano registaram-se 26 245 pensionistas, dos quais 2 350 de invalidez, 17 178 de velhice e 6 717 de sobrevivência.

O valor médio das pensões no Concelho foi respectivamente de 4882, 6840, 3147.

O valor médio do subsídio de doença foi de 847, valor inferior ao da Grande Lisboa mas superior ao do País. No entanto, o número médio de dias de subsídio de doença foi inferior aos restantes níveis de análise, respectivamente 46, 47 e 52.

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é um indicador por excelência da precariedade económica. Este indicador revela uma situação francamente mais vantajosa do nosso Concelho por relação quer à Grande Lisboa quer ao País. De facto, do total da população residente no Concelho 2.4% é beneficiária desta medida, valor que sobe para 3,7% na Grande Lisboa e 4,5% no País.

No Concelho de Vila Franca de Xira, 55.4% dos/as beneficiários/as são do sexo feminino, o que indicia uma maior fragilidade das mulheres face às situações de

Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira

pobreza. Quanto à faixa etária, verificamos que o maior número de beneficiários/as se situa abaixo dos 25 anos.

Quadro 26 – Beneficiários/as do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo, 2009

	Total	Sexo	
		H	M
Portugal	486 184	228 273	257 911
Grande Lisboa	76 407	34 968	41 439
Vila Franca de Xira	3 511	1 566	1 945

Fonte: INE – Anuário Estatístico 2010.

Quadro 27 – Beneficiários/as do rendimento social de inserção por município, segundo a idade, 2009

	Total	Idade			
		Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	486 184	229 375	95 893	102 599	58 317
Grande Lisboa	76 407	38 617	14 692	14 547	8 551
Vila Franca de Xira	3 511	1 844	718	580	369

Fonte: INE – Anuário Estatístico 2010

Acresce a este indicador um total de 1078 famílias que recebem apoio alimentar das diversas instituições do Concelho.

Em relação ao número de alunos/as beneficiários/as de acção social escolar, verifica-se um crescimento contínuo do ano lectivo 2006/1007 para o de 2010/2011, onde se registam um total de 2233 alunos/as abrangidos/as, 1384 dos/as quais no Escalão A e 849 no Escalão B.

Gráfico 5 – Beneficiários/as de Acção Social Escolar, Escalão A.

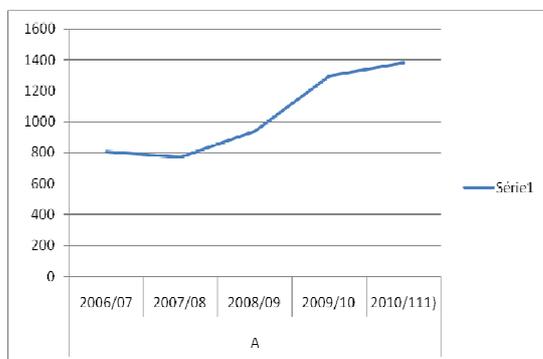
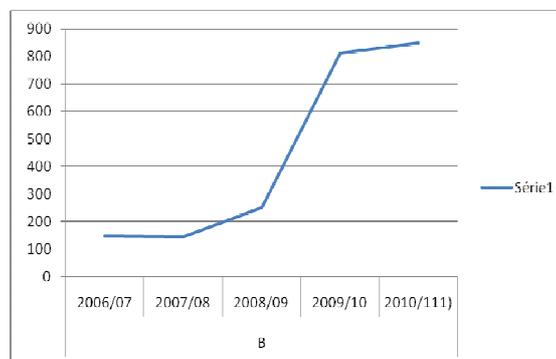


Gráfico 6 – Beneficiários/as de Acção Social Escolar, Escalão B.



Fonte: Câmara Municipal, 2010.

3.4.3. Insucesso e Abandono Escolar

Relativamente à taxa de retenção e desistência no ensino básico, Vila Franca de Xira apresenta um valor inferior ao registado na Grande Lisboa mas superior ao verificado no País. Por outro lado, no Concelho a taxa de transição/conclusão de ensino secundário é superior aos restantes níveis de análise.

Quadro 28 – Indicadores de Escolarização, retenção e Desistência do Ensino Básico

	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico			
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Portugal	83,4	130,6	146,7	7,8	3,6	7,6	14,0
Grande Lisboa	78,0	128,8	163,9	9,3	4,1	10,6	16,4
Vila Franca de Xira	75,7	112,5	151,8	8,5	3,8	8,7	15,9

Fonte: INE – Anuário Estatístico 2010.

Quadro 29 – Indicadores de Escolarização, retenção e Desistência do Ensino Secundário

	Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Portugal	80,9	78,6	84,9	52,0
Grande Lisboa	79,1	77,6	82,1	50,4
Vila Franca de Xira	82,1	81,3	83,6	51,6

Fonte: INE – Anuário Estatístico 2010.

3.4.4. Violência Escolar

Segundo dados do programa Escola Segura da PSP, registaram-se no ano lectivo de 2009/2010 90 ocorrências, sendo que o crime mais registado é o de agressão seguido de furto e roubo.

As vítimas são maioritariamente do sexo masculino, com idades inferiores aos 15 anos de idade. Os suspeitos são maioritariamente do sexo masculino, com idades superiores aos 16 anos.

3.4.5. Violência Doméstica

No Concelho de Vila Franca de Xira existe uma incidência particularizada da violência doméstica no que se refere aos “Crimes Contra Pessoas”. Dados conjuntos da Guarda Nacional Republicana e da Policia de Segurança Pública, indicam que em 2005 se registaram 181 casos, em 2006, 306 casos e em 2007, 256 casos.

Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira

Quadro 30 - Registo dos Crimes de Violência Doméstica da Guarda Nacional Republicana no Período de 2000 a 2007

Fonte: GNR, Brigada n.º 2 - Grupo Territorial de Loures, Núcleo Mulher e Menor, 2008.

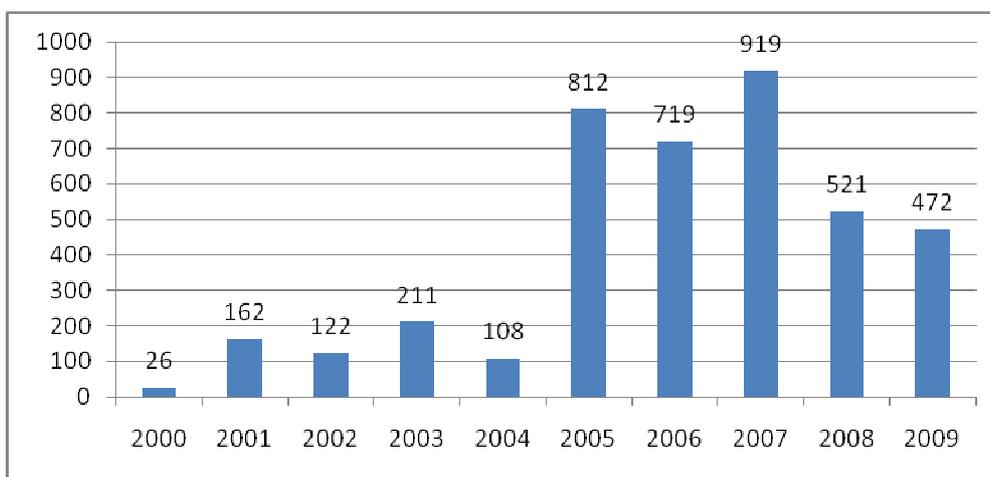
Ano	N.º Ocorrências	Agente/Suspeito						Grau de parentesco agressor p/ c/ a Vitima						Vitima					Tipo de Armas		
		Sexo		Idade			Detidos	Cónjuge/ Companheiro	Pai, Mãe, Madrasta, Padrasto	Filho ou Filha	Irmão/ Cunhado	Ex. Cónjuge Comp.	Outros	Sexo		Idade			Defesa	De caça	Outro tipo
		M	F	<16	16 a 24	25 e mais								M	F	-16	16 - 24	+25			
2000	96	83	13		2	94		79	9	1		6		14	86	11	6	83	2		
2001	124	119	5		14	110	1	109	6	3	1	3	5	9	118	9	10	108			
2002	126	117	7	2	11	111	17	86	16	7	4	6		6	118	7	11	106	1		
2003	142	131	13		6	138	1	119	4	10	2	6		18	126	4	7	133			2
2004	124	118	10	0	4	124		112	7	6	3	2		15	116	4	8	119			
2005	158	143	18		10	151		132	17	3		7	2	21	140	17	12	132	1		28
2006	270	242	30	1	13	258	1	238	17	9	1	6	1	29	242	12	18	241	1	1	
2007	211	192	20		6	206		191	9	8		2	2	16	196	9	14	189			
Total	1 251	1145	116	3	66	1192	20	1066	85	47	11	38	10	128	1142	73	86	1111	5	1	30

Dados de 2008 da GNR e PSP indicam um crescimento ainda mais acentuado do fenómeno. Segundo estas entidades, registaram-se 324 ocorrências de violência doméstica, sendo que 284 dos mesmos são casos de violência doméstica contra cônjuges ou análogos. Os restantes 40 são casos de violência contra menores ou outros crimes de violência. Os suspeitos são maioritariamente do sexo masculino e as lesadas do sexo feminino.

3.4.6. Crianças e Jovens em Risco

Os dados dos processos da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) demonstram-nos que a tendência geral é para o crescimento acentuado do número de situações, embora nos últimos dois anos se verifique uma diminuição face aos valores registados em 2007.

Evolução do Número de Processos da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vila Franca de Xira entre 2000 e 2009



Fonte: CPCJ, 2010.

Quanto às problemáticas inerentes à abertura dos processos, as mais significativas são a negligência, o absentismo/abandono escolar e a exposição a modelos de comportamentos desviantes, seguidas dos maus-tratos físicos e psicológicos.

Quadro 31 - Processos que deram Entrada na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vila Franca de Xira, segundo o Motivo da Abertura, por Anos Cíveis e Sexo, de 2000 a 2009.

	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Abandono		3	4	1	10	4	9	4	9	7	6	2	10	7	2	2			4	2
Maus tratos psicológicos	2		12	6	4	3	15	9	10	13	17	15	40	31	69	74	98	88	57	29
Negligência	7	5	35	32	22	18	22	28	2		188	179	169	138	187	149	27	55	37	61
Maus tratos físicos													46	42	46	52	17	33	7	21
Abuso sexual				6	1	3	6	3	2	12	1	15	4	18	1	15		24		8
Exploração do trabalho infantil															1	1				
Mendicidade/Vadiagem					2	4	1	1			11	3	3	2	4	2			2	4
Uso de substâncias tóxicas							4	1	1	3	5	2	1		5	4			5	1
Absentismo escolar/abandono			10	5	5	5	46	17	21	22	137	80	44	30	37	28	50	31	37	54
Problemas de saúde							2	5	1	1	5	5	3		16	8			1	2
Exercício abusivo de autoridade		1	4	2		1			1		3	1	4	2	13	14				1
Exposição a modelos de comportamento desviantes	1		3	1	23	16	16	20			66	56	54	57	66	65	67	29	55	56
Prática de crime			1	1	1		2		2		10		12	2	19	4		2	12	
Ingestão de bebidas alcoólicas	1								1		5				19	16			2	1
Outras situações de perigo		6	19	20															1	12
Total	11	15	88	74	68	54	123	88	50	58	454	358	390	329	485	434	259	262	220	252

Fonte: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, 2010.

Quadro 32 - Relação do total de processos acompanhados na ECJ, por ano civil/Freguesia⁹

Freguesias	2008	2009	2010 (a 31Out.)
Vila Franca Xira	89	95	68
Alverca	87	95	81
Forte Casa	22	27	28
Cachoeiras	0	2	4
Calhandriz	1	11	9
Póvoa Sta. Iria		67	54
S. João Montes	52	17	9
Sobralinho	12	29	22
Vialonga	102	80	57
Castanheira do Ribatejo	34	36	32
Alhandra	45	30	31
Total	444	489	395

Fonte: Segurança Social, 2010.

Entre 2008 e 2010 o total de processos acompanhados pela ECJ foi de 1328, sendo que as Freguesias onde se regista maior número de situações são as de Alverca, Vila Franca de Xira e Vialonga.

⁹ (valores aproximados, tendo em conta a mobilidade dos agregados familiares e alterações de medida (pressupondo alteração de residência da criança/jovem)

3.4.7. Sem-Abrigo

Embora não exista um levantamento do número de sem-abrigo no Concelho¹⁰, os serviços sociais da Câmara Municipal dão apoio a 37 pessoas nestas condições, a nível nomeadamente de apoio alimentar e acompanhamento social.

Todos eles são do sexo masculino e a faixa etária predominante situa-se entre os 36 e os 65 anos de idade. A grande maioria tem nacionalidade portuguesa – 19; 8 cabo-verdiana e 6 têm nacionalidade desconhecida. Quanto à escolaridade a grande maioria é desconhecida – 20; 3 não sabem ler nem escrever, 7 têm o 4º ano de escolaridade; 6 têm entre o 6º e o 9º ano de escolaridade e 1 o 12º ano. A grande maioria está nesta situação há mais de 1 ano. As razões indicadas para a mesma são, sobretudo, o alcoolismo e toxicodependência – 22, seguido de problemas de saúde mental – 7. É comum a todos os indivíduos a situação de desemprego ou emprego precário e falta de rendimentos.

¹⁰ Os dados referem-se às Freguesias de Castanheira, Vila Franca de Xira, Alverca, Forte da Casa, Póvoa de Sta. Iria e Vialonga. Não existe informação sobre as Freguesias de Alhandra, São João dos Montes, Calhandriz, Cachoeiras e Sobralinho.



Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira

PARTE II

4. Plano de Desenvolvimento Social 2011-2013

4.1. Metodologia

A Rede Social tem como premissa fundamental o envolvimento e a participação dos agentes sociais locais quer ao nível do Diagnóstico dos problemas e necessidades, quer na procura e implementação de respostas, que ainda na sua monitorização e avaliação.

É com base nesta premissa que o CLAS de Vila Franca de Xira decidiu auscultar os parceiros sociais através de uma metodologia participativa que permitisse identificar as áreas prioritárias de intervenção do Plano de Desenvolvimento Social.

Desta forma, foram realizadas três reuniões em diferentes locais do Concelho, onde participaram cerca de 50 entidades e onde através da utilização da “Nuvem de Problemas” foram hierarquizadas as áreas prioritárias de intervenção.

Definidas estas áreas, os parceiros foram chamados a participar numa quarta reunião de trabalho, onde de definiram as actividades a desenvolver para o triénio 2011-2013, delimitando igualmente a calendarização, os recursos/parceiros a envolver e os indicadores de avaliação.

4.2. Eixos de Intervenção

O PDS do Concelho de Vila Franca de Xira 2010-2013 estrutura-se em cinco eixos estratégicos de intervenção.

Eixo 1 - População Idosa/Dependente

Apesar do Concelho de Vila Franca de Xira apresentar um índice de envelhecimento inferior ao verificado quer no País, quer na Grande Lisboa, quer da grande maioria dos Concelhos que a integram, o número de idosos/as tem vindo a aumentar, em consonância com as transformações demográficas ocorridas no País, o que coloca novos desafios/problemas sociais, para os quais é necessário encontrar respostas eficazes. É neste sentido que a população idosa/dependente surge como eixo prioritário no presente PDS,

Tais preocupações, que vão de encontro ao objectivo estratégico do Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2008-2010, “Fazer face ao impacto das alterações demográficas”, pretendem contribuir para promover o envelhecimento activo e prevenir e apoiar a dependência, perspectivando-se um conjunto de acções que conduzam à melhoria das suas condições de vida, quer ao nível da melhoria e/ou criação de respostas sociais, quer ao nível da construção de equipamentos sociais que permitam responder às necessidades da população idosa/dependente residente no Concelho.

Eixo 2 - Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens

Nas sociedades modernas, as mudanças introduzidas nas estruturas familiares arrastam consigo novas necessidades ao nível da ocupação de tempos livres de crianças e jovens, pelo que as instituições públicas, nomeadamente as escolas, e privadas assumem neste contexto um papel fundamental.

Existindo um conjunto alargado de respostas, nas escolas, através das Actividades de Enriquecimento Curricular e prolongamento de horário, nas IPSS, através da resposta de ATL, e nas Associações de carácter cultural e desportivo, diagnosticou-se a necessidade de promover a criação de um sistema de

comunicação/divulgação, que permita uma melhor resposta às necessidades das famílias.

È nesta medida que surge no PDS o eixo “Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens”, que pretende qualificar e otimizar as respostas existentes ao nível, quer dos prolongamentos de horário, quer das férias e interrupções lectivas.

Eixo 3 - Qualificação e Emprego

Nas últimas décadas os mercados têm sofrido mudanças significativas relacionadas com os avanços da tecnologia, com a abertura das economias e globalização da produção, com a internacionalização do capital, o que tem afectado o ambiente das organizações.

Estas fortes e rápidas mudanças nos mercados de trabalho e organizações surgem, ainda, num contexto marcado pela “fragilidade do emprego” – o emprego para toda a vida é uma realidade completamente ultrapassada -, o que exige uma maior adaptabilidade por parte dos/as trabalhadores/as, que ultrapassa as questões da formação especializada, remetendo também para as competências adquiridas na experiência do dia-a-dia e para as próprias características pessoais, que podem constituir-se como mais ou menos facilitadoras para os processos de (re)inserção.

Tal questão assume particular relevância quando nos debruçamos sobre os segmentos da população que, em função das suas especificidades, se encontram numa situação de maior vulnerabilidade face às possibilidades de inserção no mercado de trabalho, num contexto de crise generalizada do mercado de trabalho.

Esta preocupação reflecte-se amplamente nos objectivos do Plano Nacional de Emprego, cujas prioridades apontam para:

- A criação de emprego e a prevenção e o combate ao desemprego;
- A antecipação e gestão positiva das reestruturações;
- A promoção da flexibilidade com segurança no emprego;
- O reforço da educação e qualificação da população;
- A modernização do sistema de protecção social.

Reflecte-se, igualmente, nos programas dirigidos a grupos específicos: jovens desempregados/as, diplomados/as desempregados/as, mulheres, pessoas desfavorecidas, pessoas com deficiência, imigrantes, em convergência com os objectivos do PNAI, numa perspectiva de inclusão social para tod@s, através da promoção da participação no mercado de trabalho e do combate à pobreza e à exclusão das pessoas e dos grupos mais marginalizados.

Face a uma realidade em mudança, os desafios que se colocam são imensos, pelo que o nosso PDS se propõe actuar nesta área, integrando por isso o eixo “Qualificação e Emprego”, que inclui acções dirigidas à população empregada e desempregada, com especial enfoque nos sectores sociais mais expostos aos riscos de exclusão do mercado de trabalho.

Eixo 4 - Parcerias e Economia Social

O dinamismo que caracteriza o tecido social do Concelho de Vila Franca de Xira consubstancia-se na existência de um conjunto alargado de respostas sociais, nas mais diferentes áreas de intervenção.

A consciencialização da importância do trabalho em rede, face nomeadamente ao contexto socioeconómico que vivemos e ao surgimento de novos problemas sociais, para os quais é necessário encontrar novas respostas, consubstancializa-se na definição da área “Parcerias e Economia Social” enquanto eixo prioritário do presente PDS.

Perspectiva-se o aprofundamento do trabalho interinstitucional, através da troca de experiências e qualificação dos/as técnicos/as e do reforço ao nível da articulação dos recursos, melhorando desta forma as respostas existentes de apoio às populações do nosso Concelho.

Eixo 5 - Equipamentos Sociais

Vila Franca de Xira possui um conjunto alargado de equipamentos de resposta às necessidades das populações, nas mais variadas áreas de intervenção.

Tomando em consideração as dinâmicas demográficas e as necessidades de resposta, quer à população idosa, quer às crianças e jovens, quer à população com

Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira

deficiência, pretende-se aprofundar o conhecimento acerca das respostas sociais existentes, de forma a promover um melhor planeamento, que vá de encontro às reais características e necessidades destas populações.

4.3. Implementação

EIXO 1 – População Idosa/Dependente

Objectivo Geral: Melhorar as condições de Vida da população Idosa/dependente, aumentando a qualidade das respostas existentes e criando novas respostas sociais.

Objectivos Específicos	Acções	Calendarização	Parceiros/Recursos	Indicadores de Avaliação
Conhecer as reais necessidades de respostas sociais ao nível da população idosa/dependente.	Construir uma base que centralize as listas de espera dos equipamentos e respostas sociais de apoio à população idosa/dependente.	Janeiro a Dezembro de 2011.	ISS – Serviço Local. IPSS's. Associações.	Base de Dados. Nº de instituições abrangidas.
Criar respostas de apoio social à população idosa/dependente, através da mobilização da sociedade civil.	Criação de um grupo de voluntários, no âmbito do Banco Local de Voluntariado, para apoio e acompanhamento à população idosa/dependente isolada.	Janeiro a Dezembro de 2011.	Câmara Municipal. Centros de Saúde. IPSS's. Associações. Forças de Segurança.	Nº de voluntários/as envolvidos/as. Nº de pessoas abrangidas.
Promover a participação cívica dos/as idosos/as e combater o isolamento social.	Efectuar 6 acções de sensibilização junto da população idosa para a participação social e associativa.	2 Acções/ano.	Juntas de Freguesia. IPSS's. Associações.	Nº de acções realizadas. Nº de idosos/as envolvidos/as.
Prevenir situações de risco associadas ao isolamento da população idosa/dependente.	Desenvolver 6 acções de sensibilização integradas no programa "Idosos em Segurança", destinadas à população idosa/dependente não institucionalizada ou que não tem relação com as instituições.	2 Acções/ano.	Centros de Saúde. GNR. IPSS's. Associações.	Nº de acções realizadas. Nº de pessoas
Conhecer a realidade social e económica da população idosa residente no Concelho.	Efectuar um diagnóstico sobre a população idosa (nomeadamente no que respeita ao enquadramento familiar, situação de saúde/dependência e situação económica).	Janeiro de 2012 a Dezembro de 2012.	Câmara Municipal. Juntas de Freguesia. Centros de Saúde. IPSS's.	Diagnóstico.

EIXO 2 – Ocupação de Tempos Livres de Crianças e Jovens

Objectivo Geral: Adequar as respostas na área da ocupação de tempos livres de crianças e jovens às necessidades das comunidades.

Objectivos Específicos	Acções	Calendarização	Parceiros/Recursos	Indicadores de Avaliação
Qualificar as respostas de ocupação de tempos livres de crianças e jovens.	Desenvolver 6 acções de sensibilização.	2 Acções/ano.	Câmara Municipal. AISC. Associações de Pais. Agrupamentos de Escolas.	Nº de acções realizadas. Nº de Instituições abrangidas.
Optimizar as respostas existentes na área da ocupação dos tempos livres de crianças e jovens.	Criar uma plataforma de articulação e planificação das actividades de ocupação de tempos livres entre os agrupamentos de escolas, as IPSS e Associações.	1 Reunião/ano.	Câmara Municipal. Agrupamentos de Escolas. IPSS's. Associações.	Nº de reuniões realizadas. Nº de instituições presentes.

EIXO 3 – Qualificação e Emprego

Objectivo Geral: Promover a qualificação da população empregada e desempregada e contribuir para a diminuição do desemprego.

Objectivos Específicos	Acções	Calendarização	Parceiros/Recursos	Indicadores de Avaliação
Adequar a oferta formativa às necessidades do mercado local.	Levantamento das necessidades do mercado de emprego local.	Janeiro a Dezembro de 2011.	Câmara Municipal. Centro de Emprego. Centro de Formação. Associações empresariais. Empresas. CNOs.	Diagnóstico.
Adequar a oferta formativa às necessidades do mercado local.	Criar um grupo de trabalho para promover a articulação entre as escolas e outras entidades formadoras e as empresas e outras entidades empregadoras.	2 Reuniões/ano.	Câmara Municipal. Centro de Emprego. Centro de Formação. Associações empresariais. Empresas. CNOs. Escolas/Agrupamentos.	Nº de reuniões realizadas. Nº de acções desenvolvidas.
Aumento das qualificações académicas e profissionais da população desempregada.	Desenvolvimento de acções de divulgação da oferta formativa existente (RVCC, formação profissional) junto da comunidade.	2 Acções/ano.	Câmara Municipal. Centro de Emprego. Centro de Formação. Associações empresariais. CNOs.	Nº de acções desenvolvidas. Nº de pessoas abrangidas.

EIXO 3 – Qualificação e Emprego

Objectivos Específicos	Acções	Calendarização	Parceiros/Recursos	Indicadores de Avaliação
Aumento das qualificações académicas e profissionais da população empregada.	Desenvolver acções de sensibilização/reuniões junto das entidades empregadoras, no sentido de que estas possam promover acções de formação dirigidas aos/às colaboradores/as.	3 Acções/reuniões/ ano.	Câmara Municipal. Centro de Emprego. Centro de Formação. DREL VT Associações empresariais. Empresas. CNOs.	Nº de acções desenvolvidas. Nº de entidades abrangidas.
Promover o empreendedorismo.	Construir um projecto na área do empreendedorismo.	Janeiro de 2012 a Dezembro de 2013.	Câmara Municipal. Centro de Emprego. Centro de Formação. DREL VT Associações empresariais. Empresas.	Nº de empresas criadas. Nº de pessoas envolvidas.

EIXO 4 – Parcerias e Economia Social

Objectivo Geral: Promover o trabalho em parceria, potenciando as respostas existentes.

Objectivos Específicos	Acções	Calendarização	Parceiros/ Recursos	Indicadores de Avaliação
Promover, no âmbito de cada Comissão Social de Freguesia, a articulação do trabalho de acompanhamento social às famílias.	Criação de um grupo de trabalho em cada uma das Comissões Sociais de Freguesia, pressupondo a uniformização de procedimentos e instrumentos de registo de informação e avaliação.	Janeiro de 2011 a Dezembro de 2011.	Câmara Municipal. Juntas de Freguesia. IPSS's. ISS Serviço Local. Centros de Saúde. Agrupamentos de Escolas.	Nº de grupos de trabalho implementados. Nº de instituições envolvidas. Nº de reuniões realizadas.
Melhorar a qualidade da resposta ao nível do atendimento e acompanhamento de vítimas de violência doméstica.	Criação de uma Rede Territorial de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica.	Janeiro de 2011 a Dezembro de 2011.	Câmara Municipal. ISS Serviço Local. Forças de Segurança. Serviços de Saúde.	Nº de entidades envolvidas. Nº de Técnico envolvidos.
Promover o desenvolvimento de competências para o trabalho em rede.	Realização de uma acção de sensibilização para as entidades sobre a metodologia do trabalho em rede no acompanhamento social às famílias.	2º Trimestre de 2011.	Câmara Municipal. ISS – Serviço Local.	Nº de entidades abrangidas. Nº de técnicos/as envolvidos/as.
Promover a reflexão e a partilha de informação inter-institucional.	Realização de encontros temáticos.	1 Encontro/ano.	Câmara Municipal. AISC.	Nº de encontros realizados. Nº de entidades abrangidas. Nº de técnicos/as envolvidos/as.

EIXO 4 – Parcerias e Economia Social

<p>Sensibilizar as empresas do território para o desenvolvimento de acções/projectos no âmbito da responsabilidade social das empresas.</p>	<p>Realização de acções/reuniões de sensibilização junto de empresas do Município.</p>	<p>2 Acções/reuniões/ano.</p>	<p>Câmara Municipal. Centro de Emprego. Associações Empresariais.</p>	<p>Nº de acções/reuniões realizadas com empresas. Nº de empresas interessadas em participar na Rede Social. Nº de projectos/acções desenvolvidos. Nº de instituições abrangidas.</p>
<p>Conhecer e divulgar as respostas existentes no Concelho.</p>	<p>Criação de um Guia de Recursos Interactivo (Plataforma Digital).</p>	<p>Janeiro de 2011 a Dezembro de 2013.</p>	<p>Câmara Municipal. ISS – Serviço Local. AISC.</p>	<p>Guia de Recursos.</p>

EIXO 5 – Equipamentos Sociais

Objectivo Geral: Adequar e racionalizar os equipamentos e respostas sociais concelhios.

Objectivos Específicos	Acções	Calendarização	Parceiros/ Recursos	Indicadores de Avaliação
Conhecer os Equipamentos e respostas existentes no concelho e respectivas necessidades.	Levantamento os Equipamentos/respostas existentes.	Janeiro de 2011 a Dezembro de 2011.	Câmara Municipal. AISC.	Nº de equipamentos e respostas.
Conhecer os Equipamentos e respostas existentes no concelho e respectivas necessidades.	Efectuar um relatório com as necessidades ao nível de equipamentos e respostas por freguesia.	1º Trimestre de 2012.	Câmara Municipal. AISC.	Relatório.

4.4 Avaliação

O Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Vila Franca de Xira é um documento com a duração temporal de três anos, 2011-2013, sendo desdobrado em Planos de Acção anuais pelo Núcleo Executivo do CLAS.

A implementação e avaliação das acções ficam a cargo dos parceiros do CLAS, ficando o Núcleo Executivo responsável, quer pela actualização do Diagnóstico Social, quer pela elaboração de relatórios de execução/avaliação, com a periodicidade semestral.